

# INFORMAÇÃO SEMANAL

**BOAS FESTAS**

PÁG:

✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esqº - 1050-047 LISBOA**

**[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)**

**✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**☎ 213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **FEFAC:** Última reunião do Conselho analisa dossiers relevantes do Setor da alimentação animal, com destaque para o modelo de governação, vitamina B2, PSA, RAM, Plano Europeu para a Proteína, reforma da PAC e a Sustentabilidade
- **UNIÃO EUROPEIA:** Roménia assume presidência no primeiro semestre de 2019; já estão agendadas reuniões sobre a PSA e PAC com as autoridades romenas, no quadro de um Workshop e da reunião do Colégio dos Diretores-Gerais da FEFAC
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** Principais conclusões do Comité Permanente, órgão que reúne as autoridades oficiais dos Estados-membros
- **BOLSA DO PORCO (13/12/18):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (14/12/18):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 10/12/18 a 16/12/18):**
  - AVES:** Tendência de manutenção em todos os produtos avícolas
  - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
  - SUÍNOS:** Tendência geral de estabilidade; leitões em alta nos mercados de referência
  - OVINOS:** Tendência maioritária de estabilidade; exceção para a alta em Coimbra
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Nova “taxa sanitária e de segurança alimentar mais”, aplicável nas superfícies comerciais, para o ano de 2019; nomeação dos Diretores Regionais de Agricultura e Pescas; alteração na utilização de preparações de lecitinas como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para o acordo com os estivadores no Porto de Setúbal, reforma da PAC (orçamento ainda não está fechado) e para a polémica em tornos dos bovinos (proposta, absurda, de redução de efetivos) versus impacto nas emissões de CO2 e alterações climáticas

# NOTÍCIAS DE MERCADOS

## FEFAC – Principais conclusões da reunião do Conselho

No passado dia 6 de dezembro, teve lugar em Bruxelas, a 199ª reunião do Conselho da FEFAC, em que a IACA esteve representada pela sua homóloga espanhola CESFAC.

As principais conclusões/decisões, nos diferentes dossiers, foram as seguintes:

**Modelo de Governação da FEFAC:** o Conselho aprovou o projecto de orçamento 2019 e concordou em conceder um mandato ao Praesidium para desenvolver uma proposta detalhada sobre revisão dos Estatutos da FEFAC, com base no cenário de "evolução", que reforça os poderes da Assembleia-Geral e estabelece as regras para a composição e o funcionamento do "novo Executivo", substituindo o atual Conselho e o Praesidium. Foi ainda reiterado o apoio para manter a FEFAC como uma Federação de Associações nacionais. **Na Assembleia-Geral de 7 de junho de 2019, os associados da FEFAC, entre os quais a IACA, serão convidados a aprovar a revisão dos novos Estatutos, previstos para entrar em vigor no XXIX Congresso, em junho de 2020.**

Ainda neste ponto, os membros do Conselho concordaram sobre a necessidade em assinar um Memorando de entendimento com a AFIA (associação de fabricantes dos EUA), durante o XXIX Congresso de FEFAC, em Antuérpia. Saudaram a proposta da nossa congénere belga, BFA, para o programa do XXIX Congresso (3-6 de junho de 2020) e o principal objectivo de desenvolver e assinar uma **Carta de Sustentabilidade FEFAC**, pelas suas associações filiadas, através do debate interativo com os delegados. Os pilares da sustentabilidade chave para cada país serão identificados por um questionário desenvolvido pelo Comité de sustentabilidade FEFAC, sujeito a revisão na Assembleia-Geral de junho de 2019.

**O grande objetivo é mostrar o que está a ser feito pelo Setor, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDG).**

**Vitamina B2 / fragmentos de rDNA:** os membros do Conselho concordaram que a FEFAC deve desenvolver uma proposta da indústria junto dos fornecedores para **demonstrar a ausência de DNA recombinante em aditivos para alimentos produzido por fermentação usando GMMO, conforme exigido pela legislação da UE.** A FEFAC apoiará o princípio geral dessa abordagem na sua resposta à consulta EURL, apelando a um **alinhamento entre a AESA e EURL sobre as recomendações sobre os LMR que podem ser utilizados para fins de controlo oficial e os sistemas de controlo dos utilizadores de aditivos.** A FEFAC irá contactar os parceiros da cadeia da União Europeia da indústria de fermentação para discutir as principais etapas, de forma a permitir a aplicação harmonizada, e fornecerá todo o apoio necessário às suas associações nacionais. Um tema que continuará a merecer uma particular atenção ao longo do ano de 2019.

**Peste Suína Africana:** Os membros do Conselho concordaram com o mandato da Task Force da FEFAC PSA/biossegurança para coordenar e recolher informações sobre orientação em matéria de biossegurança na Indústria ao nível nacional, abrangendo alimentação, transporte e entrega nas explorações pecuárias. Encorajam o Comité de gestão de segurança alimentar (FSM) para continuar a acompanhar as avaliações de risco na alimentação como um vetor potencial, observando, neste momento, a ausência de provas para os ingredientes das rações. Saudaram o Workshop conjunto da associação da indústria da Roménia e FEFAC na orientação de biossegurança no sector da alimentação animal, incluindo casos de estudo, a nível nacional, a ter lugar em Bucareste, em 21 de fevereiro de 2019, durante a presidência romena da União Europeia e aquando da reunião do Colégio de Diretores-Gerais.

**Resistência Antimicrobiana (RAM):** O Conselho registou o evento da FAO sobre soluções de nutrição animal a ter lugar durante a próxima reunião da Task Force do Codex Alimentarius

sobre RAM, em 10 de dezembro, saudando a IFIF e a FEFAC pelos esforços conjuntos para obter o reconhecimento mais amplo do conceito de nutrição adequada, em qualquer programa nacional de prevenção sobre a RAM através de explicações fundamentadas e suportadas pelo Codex, que como é sabido, é uma instituição conjunta da FAO e da OMS.

**Plano de proteína da UE & reforma da PAC:** os membros do Conselho tomaram conhecimento do relatório da DG AGRI e as suas conclusões sobre o Plano de Proteína, destacando o potencial de mercado de nicho para as proteaginosas em mercados "superiores", como a alimentação animal e humana (não-GM e biológica). Saudaram o forte apoio do Comissário Phil Hogan em manter o acesso para as importações de soja, para atender à procura do mercado de alimentos. Observaram a ligação futura entre este dossier e a reforma da PAC, que permitirá que os Estados-membros possam ter medidas de apoio específico para as proteaginosas na UE, no quadro dos respetivos Planos Estratégicos.

**"Não-GM":** o Conselho congratulou-se com o Workshop EDA/FEFAC conjunto sobre alegações de não-OGM, salientando o apoio geral do DG AGRI, anotando os continuados desafios ligados a diferentes regras nacionais e requisitos dos sistemas de certificação privada. Os membros concordaram, no entanto, que se devem examinar os dados mais recentes do mercado (por exemplo, o relatório da DG AGRI sobre o plano de proteína da UE, em janeiro de 2019 e a monitorização da FEFAC sobre a procura de não-OGM), antes de se enviar a carta para a DG SANTE, que, com provas concretas, sublinha a necessidade de harmonização de regras e que a situação atual potencia um problema para o funcionamento do mercado interno.

**Plano de Ação de FEFAC 2019-2020 sobre soja responsável & projeto PEFRCR/GFLI:** os membros do Conselho aprovaram a proposta do Comité de Sustentabilidade para um **novo Plano de Ação FEFAC/IDH sobre soja responsável para 2019-2020** e acordaram na necessidade de FEFAC fornecer uma informação "Toolkit" para as Associações-membro do projeto de PEFRCR/GFLI, apoiando a orientação do novo modelo de negócio GFLI baseado numa estrutura de entidade e Associação jurídica "sem fins lucrativos". Tomaram ainda boa nota de que a primeira versão do banco de dados do GFLI contendo os dados da União Europeia e dos EUA, em matéria de LCA (análise do ciclo de vida) vai ser seguida pela implementação de uma ferramenta para o LCA e a inclusão de dados do Canadá, no início de 2019.

**Trata-se de uma questão essencial para a medição da pegada de carbono e o impacto ambiental do nosso Setor e, por "arrastamento" do sector da produção animal, com destaque para a carne de bovino.** A pressão não é só em Portugal mas da União Europeia e no plano mundial, pelo que temos de ter os nossos dados e ferramentas.

A próxima reunião do Conselho, a **emblemática Sessão 200**, terá lugar em Bruxelas, no próximo dia 7 de junho de 2019, no quadro do 60º Aniversário da FEFAC.

## **ALIMENTAÇÃO ANIMAL — Resumo da reunião do Comité Permanente**

O SCoPAFF, na reunião de 7 a 9 de novembro, realizou uma breve discussão sobre o acompanhamento do caso de notificação RASFF referente à **deteção de DNA recombinante numa remessa de vitamina B2**. A Comissão Europeia solicitou às autoridades holandesas e belgas mais informações sobre os volumes em questão e os resultados das análises, com vista a avançar para uma discussão mais aprofundada na próxima reunião do SCoPAFF.

Na sequência destes acontecimentos, a FEFAC pediu uma reunião com a Diretora para Segurança Alimentar de Géneros Alimentícios e Alimentos Compostos na DG SANTE, Sabine Julicher, antes da reunião do SCoPAFF de 17-18 de dezembro para discutir os aspetos metodológicos, bem como a harmonização da avaliação de risco e as medidas de gestão de risco. O SCoPAFF também discutiu a criação do novo grupo funcional de "melhoradores de bem-estar animal" e concordou em renomeá-lo para "**Estabilizadores das condições**

**fisiológicas” para evitar conflitos com terminologias de medicina veterinária.** A definição também foi revista como “Substâncias ou, quando aplicável, microrganismos que quando fornecidos a animais saudáveis, aumentam a sua resiliência a fatores de stress”, para esclarecer que a finalidade é manter/ estabilizar a condição fisiológica em vez de tratar uma doença. **Este novo grupo funcional proposto deverá ser colocado na agenda da reunião do SCoPAFF de fevereiro de 2019 para discussão e talvez votação.**

O SCoPAFF também discutiu uma lista de aditivos autorizados para alimentos compostos que estão programados para retirada e que deixariam de ser considerados como aditivos para a alimentação animal. Esta lista inclui diversos produtos botânicos que são minimamente processados (por exemplo, secos, moídos ou liofilizados), em vez de outros produtos botânicos purificados (por exemplo, tinturas, extratos). Os serviços da Comissão Europeia esperam que o resultado desta discussão e, em particular, os critérios adicionais que serão tidos em conta, também possam ser utilizados para reconsiderar o estatuto das matérias-primas para a alimentação animal de determinados produtos altamente processados presentemente incluídos no Catálogo de Matérias-Primas da UE.

No que diz respeito à lista de fins nutricionais, a Comissão considerou o pedido da FEFAC para estender a lista de PARNUTS onde podem ser usados bolus. No que diz respeito ao nível máximo de concentração de 500 para os aditivos para a alimentação animal com um limite máximo admissível, os serviços da Comissão explicaram que este critério provinha da antiga Diretiva 70/524/CEE, na qual certos aditivos para a alimentação animal com limites máximos tinham de ser incorporados, por via da pré-mistura, a uma taxa de inclusão não inferior a 0,2%. Uma versão atualizada da proposta de regulamento sobre fins nutricionais será discutida na próxima reunião do SCoPAFF possivelmente pela última vez, já que a votação está prevista para a reunião de fevereiro de 2019 deste Comité.

O SCoPAFF discutiu novamente o conteúdo do registo de matérias-primas, verificando as entradas erradas. A Comissão da UE solicitou especificamente ao gestor do registo que fornecesse uma lista de substâncias que eram consideradas duvidosas quanto ao seu estatuto como matérias-primas.

O Guia Europeu de Boas Práticas para o Processamento de Antigos Géneros Alimentícios para uso como alimentos para animais produtores de géneros alimentícios (EFFPA) foi também apresentado nesta Sessão. Alguns membros do SCoPAFF lamentaram a falta de disposições claras e detalhadas quanto à gestão do risco dos resíduos de embalagens. A EFFPA está a planear a realização de um Workshop sobre os aspetos metodológicos do controlo da presença de resíduos de embalagens por análise, à margem da reunião do SCoPAFF de fevereiro de 2019.

O Comité Permanente também discutiu o possível estabelecimento de critérios harmonizados na UE para verificar a homogeneidade dos alimentos compostos, com base nas orientações apresentadas pelas autoridades alemãs e com a contribuição do HFAA (antigo FVO).

Finalmente, no que diz respeito ao endossulfano, o SCoPAFF concordou, com base nos dados apresentados pelas partes interessadas, incluindo a FEFAC, que havia margem para redução dos níveis máximos em alimentos compostos para salmonídeos (provavelmente de 0,05 para 0,02 ppm) e também para alimentos compostos que não fossem para peixes (o limite atual é de 0,1 ppm).

Muitos temas para analisar e monitorizar em 2019 e que constam do Plano de Ação da IACA.

Um ano de grandes desafios, com um novo Parlamento Europeu e Comissão Europeia, para além das incertezas do Bréxit, da PAC e as tensões comerciais.

**Fontes:** FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 13 de dezembro de 2018

### Manutenção

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

#### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	13 de dezembro	1.038	Lérida: Euros peso/vivo
França	13 de dezembro	1.181	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	07 de dezembro	1.280	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	13 de dezembro	1.110	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	12 de dezembro	1.360	Em Euros, carça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 20 de dezembro de 2018 (quinta feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## ***INFORMAÇÃO DE MERCADO***

SESSÃO Nº 49 de 14 de dezembro de 2018

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas as categorias.

Novamente manutenção em todas as categorias.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
Novilhos	4.00
Novilhas	4.00
Vitela	4,70
Vacas	2,25

***Observações:*** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

**A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 21 de dezembro de 2018, pelas 12.15 Horas.**

***A Mesa de Cotações***

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	4,00	1,27%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,30	2,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,50	3,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	5,00	25,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,25	1,25	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,72	0,72	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,36	2,36	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,30	0,00%
Algarve	1,85	1,85	0,00%
Beira Interior	1,44	1,40	-2,78%
Beira Litoral	1,27	1,27	0,00%
Entre Douro e Minho	1,55	1,55	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,51</b>	<b>1,51</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,16	3,50	10,76%
Algarve	2,92	3,17	8,56%
Beira Litoral	3,33	3,50	5,11%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	1,90	2,00	5,26%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>ALENTEJO</b>			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	214,00	218,00	1,87%
Cevada Forrageira (Hexástica)	214,00	215,00	0,47%
Milho Forrageiro	174,00	177,00	1,72%
<b>RIBATEJO</b>			
Milho Forrageiro	175,00	175,00	0,00%

Semana Anterior : De 03 a 09/12/2018

Semana Corrente: De 10 a 16/12/2018

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 49, Vol. 61

Price Survey

Dec 7, 2018

## OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Dec 6	Change	Nov 29	Nov 22	Nov 2018	Oct 2018	Nov 2017	Jan 2018	Jan 2017
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	381 D	+1.6%	375 D	373 D	373	368	401	398	401
Soybean oil, U.S. fob Gulf	683 D	+3.5%	660 D	662 N/D(f)	660	691	810	715	785
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	638	+3.6%	616	624 (f)	621	647	741	645	716
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	735 D	+0.8%	729 D	735 D	734	760	881	794	844
Soybean oil, Brazil, fob	662 Ja	+1.8%	650 Ja	655 Ja	653	684	787	705	759
Soybean oil, Argentina, fob	636 D	+0.8%	631 D	635 D	635	660	786	698	754
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	345 D	+1.5%	340 D	343 D	340	347	333	386	333
Soya pell, 47%, Arg, fob	332 Ja	+0.6%	330 D/Ja	330 D	334	339	324	379	325
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	370 D	+1.9%	363 D	367 D	367	375	357	414	357
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	363 D	+0.3%	362 D	362 D	366	379	351	410	350
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	363 D	-0.5%	365 D	365 D	365	356	363	428	379
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	..		1250 N/D	1250 N/D	1250	1315	1250	1329	1493
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1180 D/Ja		..	1190 D/Ja	1191	1225	1368	1290	1496
Sunseed, EU, cif Amsterdam	365 Ja	-1.4%	370 D	380 D	377	375	393	401	402
Sunseed, fob Black Sea	337 Ja	-0.9%	340 D	342 D	343	341	373	371	380
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	680 Ja/Mr	+3.0%	660 Ja/Mr	668 D	678	712	795	757	796
Sunoil, Arg., fob	625 D	-2.3%	640 D	655 D	655	673	764	720	739
Sunoil, fob Black Sea	640 Ja	+0.8%	635 D	637 D	642	669	763	728	753
Sunmeal, Ukraine, DAF	215 D	-6.5%	230 D	238 D	240	235	163	241	173
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	426 D/Ja	+0.5%	424 D	426 D	427	432	438	424	431
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	839 D/Ja	-0.4%	842 D/Ja	857 D/Ja	858	875	930	833	869
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	275 D	-2.1%	281 D	276 D	276	272	204	275	225
Corn oil, U.S., fob Midwest	590 D	-3.3%	610 D	..	605	625	759	647	832
Corn oil, U.S., fob Gulf	665 D	-2.2%	680 D	..	678	706	874	717	951
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	3413 D	-1.1%	3450 D	3434 D	3316	3037	4247	3538	4278
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	478 Ja	+0.6%	475 Ja	472 D	475	528	716	607	718
Palm oil RBD, Mal, fob	472 D/Ja	-1.3%	478 D	478 D	492	539	670	597	692
Palm oil crude, Indonesia, fob	430 Ja	-2.3%	440 Ja	460 Ja	461	504	675	580	694
Palm olein RBD, Mal, fob	479 D/Ja	-1.2%	485 D	483 D	492	543	674	600	696
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	529 Ja	-1.1%	535 D/Ja	533 D/Ja	549	593	740	650	760
Palm stearin RBD, Mal fob	455 D/Ja	+3.4%	440 D	445 D	460	520	691	593	670
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	505 Ja	+3.1%	490 D/Ja	495 D/Ja	517	570	756	644	734
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	710 Ja/F	-0.7%	715 Ja/F	760 Ja/F	704	795	1419	943	1276
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	140 D	-2.8%	144 D	152 D	159	182	163	172	135
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	510 D	-1.9%	520 D	560 D	511	558	1038	681	1075
Cocunut oil,Phil/Indo,cif Rott	780 Ja/F	-2.5%	800 Ja/F	850 Ja/F	767	841	1549	1020	1616
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		202 D	202 D	193	187	159	191	180
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5050	-0.2%	5060	5070	5165	5652	5950	6154	6089
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	824 D		..	644 D	648	683	752	662	787
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1500 D/Ja	0.0%	1500 D/Ja	1450 D/Ja	1455	1425	1660	1625	1423
Fish oil, Peru, fob	1650 D/Ja	+10.0%	1500 D/Ja	1450 D/Ja	1460	1400	1670	1896	1453
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1476 D/Ja	-0.3%	1480 D/Ja	1480 D/Ja	1478	1483	1388	1526	1355
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1320 D/Ja	0.0%	1320 D/Ja	1320 D/Ja	1340	1380	1320	1448	1244
Fishmeal Peru fob Super Prime	1560 D/Ja	-1.9%	1590 D/Ja	1590 D/Ja	1600	1633	1573	1696	1479
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	443 D	-1.1%	448 D	450 D	454	441	426	444	428
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	832 D	-1.0%	840 D	..	834	824	830	841	826
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	370 D	-1.3%	375 D	..	373	366	374	373	363
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1870 D	+0.5%	1860 D	1885 D	1888	1646	1717	1612	1690
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4790 D	+0.8%	4750 D	..	4813	5033	4936	4972	3942
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..		765 D	765 N/D	737	686	771	735	877
Tallow, Edible, US, fob Gulf	825 D	0.0%	825 D	825 D(f)	786	750	761	752	869
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	223 Ja	+2.8%	217 D	213 D	217	216	186	214	187
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	173 Ja	+3.6%	167 D	163 D	166	167	159	173	163

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e)Packers' lard ex-mill. (f) Prices as of Nov 21.

### Hamburg Market Prices - On Dec 6, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Dec 303-305a, Jan 303-306a, Feb/Apr 303-305a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Dec 655a, Jan 650a, Feb 645a, Mar/Apr 640a.

Rape meal: fob ex-mill: Dec 242-243a, Jan 239-240a, Feb/Apr 232-233a.

Rape oil, refined: Jan 825a, Feb 817a, Mar 811a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:  
First position +25 as of Dec 6 and +26 as of Nov 29.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:  
First position +46 as of Dec 6 and +49 as of Nov 29.

Exchange Rate on Dec 6, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1351 and Nov 29, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1387  
Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Nov 2018: 1.1367, October 2018: 1.1484.

**Fonte: Oil World**

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 50/2018**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 14 de diciembre de 2018**

Producto	Tiempo	Posición	7 dic	14 dic	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	220,00	220,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	208,00	208,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	208,00	208,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	206,00	207,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	195,00	195,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	182,00 (**)	182,00 (**)	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Maíz importación	Ene	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	174,00	173,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	182,00	187,00	Contado
Sorgo importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	185,00	190,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	191,00	192,00	15 días
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	184,00	182,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	329,00	323,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene 2019	s/Barna/alm	326,00	321,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2019	s/Barna/alm	329,00	324,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	339,00	333,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene 2019	s/Barna/alm	336,00	331,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2019	s/Tarr/Barna/alm	339,00	334,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	245,00	240,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Ene-abr	s/Tarr/almacén	240,00	235,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	243,00	243,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Ene arribada	s/Tarr/almacén	239,00	235,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	169,00	167,00	Contado
Harina palmiste	Ene-jun 2019	s/Tarr/almacén	152,00	148,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	208,00	208,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	209,00	209,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	235,00	245,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	234,00	234,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	425,00	425,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	485,00	485,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	605,00	605,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	590,00	590,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	658,00	664,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	460,00	475,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Dic	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Dic	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	198,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	237,00	238,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	207,00	208,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	195,00	196,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 238 – I Série – 11 de dezembro de 2018

**Decreto-Lei n.º 111/2018:**

Cria e regulamenta o Programa de Captação de Investimento para o Interior (PC2II) [PDF](#)

Diário da República  
Nº 241 – I Série – 14 de dezembro de 2018

**Portaria n.º 326/2018:**

Determina que o valor da «taxa sanitária e de segurança alimentar mais» para o ano de 2019 é de 7 € por metro quadrado de área de venda do estabelecimento comercial [PDF](#)

Diário da República  
Nº 242 – I Série – 17 de dezembro de 2018

**Resolução da Assembleia da República n.º 310/2018:**

Recomenda ao Governo a criação de um programa de apoios ao arranque do eucalipto de regeneração natural pós-incêndios e à sua substituição [PDF](#)

Diário da República  
Nº 240 – II Série – 13 de dezembro de 2018

**Aviso n.º 18672/2018:**

Pedido de alteração das especificações do Queijo de Azeitão DOP [PDF](#)

**Aviso (extrato) n.º 18673/2018:**

Aprovação do caderno de especificações para a produção e comercialização de carne de bovino «Charolês» e «Charolês Premium» [PDF](#)

**Despacho n.º 12000/2018:**

Designa o licenciado Fernando Carlos Alves Martins, para exercer, em regime de comissão de serviços por 5 anos, o cargo de Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Centro [PDF](#)

**Despacho n.º 12001/2018:**

Designa o Professor Doutor João Pedro Valadas da Silva Monteiro, para exercer, em regime de comissão de serviços por 5 anos, o cargo de Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Algarve [PDF](#)

**Despacho n.º 12002/2018:**

Designa a licenciada Carla Maria Gonçalves Alves Pereira, para exercer, em regime de comissão de serviços por 5 anos, o cargo de Diretor-Regional de Agricultura e Pescas do Norte [PDF](#)

**Despacho n.º 12003/2018:**

Designa o licenciado José Domingos Negreiros Velez, para exercer, em regime de comissão de serviços por 5 anos, o cargo de Diretor Regional Adjunto de Agricultura e Pescas do Alentejo [PDF](#)

**Despacho n.º 12004/2018:**

Designa o licenciado José Nuno Lacerda Fonseca, para exercer, em regime de comissão de serviços por 5 anos, o cargo de Diretor Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 315 – 12 de dezembro de 2018**

**Decisão de Execução (UE) 2018/1959 da Comissão de 10 de dezembro de 2018,**  
Relativa a uma derrogação da Diretiva 2000/29/CE do Conselho no que diz respeito às medidas destinadas a impedir a introdução e a propagação na União do organismo prejudicial *Agrilus planipennis* (Fairmaire) através da madeira originária do Canadá e dos Estados Unidos da América [notificada com o número C(2018) 8235] [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 317 – 14 de dezembro de 2018**

**Regulamento de Execução (UE) 2018/1980 da Comissão de 13 de dezembro de 2018,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2325 no que se refere aos termos da autorização de preparações de lecitinas líquidas, lecitinas hidrolisadas e lecitinas desengorduradas como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 320 – 17 de dezembro de 2018**

**Decisão de Execução (UE) 2018/1995 da Comissão de 13 de dezembro de 2018,**  
Que aprova o plano de erradicação da peste suína africana nos suínos selvagens em certas zonas da Roménia [notificada com o número C(2018) 8448] [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

14.dezembro.2018

#### **ANA PAULA VITORINO CONSEGUE PARAR GREVE NO PORTO DE SETÚBAL. ACORDO FIRMADO**

O Governo, os operadores portuários e os sindicatos chegaram hoje, 14 de Dezembro, pondo fim ao conflito com os estivadores precários de Setúbal. Este é o resultado da mediação, entre sindicalistas e empresas, levada a cabo pela ministra do Mar Ana Paula Vitorino.

O acordo assinado entre o SEAL – Sindicato dos Estivadores e da Actividade Logística e os operadores portuários permite que “sejam alcançados os dois grandes objectivos traçados desde o início desta negociação: resolver a situação de precariedade existente no Porto de Setúbal, que chegou a um ponto insustentável; e retomar a rota de crescimento do Porto de Setúbal, como potenciador do crescimento económico e do emprego na Península de Setúbal e no País”, salienta fonte do Gabinete da Ministra do Mar.

Com o fim da paralisação dos estivadores, a Autoeuropa fixou uma prioridade: carregar o máximo de veículos até ao fim do ano, com mais navios a expedir os 23 mil automóveis parquoados que valem 300 milhões. O porto garante disponibilidade da mão-de-obra.

## Admitidos para o quadro mais 56 trabalhadores

Com efeito, são admitidos de imediato para o quadro mais 56 trabalhadores, prevendo-se a curto prazo a **possibilidade de contratação de mais 10 a 37 estivadores**. Para além disso, são fixadas regras de contratação e melhores condições de trabalho para todos.

“Neste momento, é importante louvar a maturidade, o empenho e o sentido de responsabilidade, tanto das empresas Operestiva e Setulset e dos operadores portuários que as sustentam, como do sindicato SEAL, cujos compromissos fizeram com que fosse possível chegar a um acordo que deve ser visto como uma vitória para todas as partes”, salienta o Gabinete de Ana Paula Vitorino.

## Conselho Português de Carregadores

“Gostaria ainda de reconhecer a confiança e a solidariedade demonstradas durante este processo por muitos dos carregadores membros do Conselho Português de Carregadores, entre os quais a Secil, a Cimpor, a Navigator e a Siderurgia Nacional, que ao invés de pressionar perceberam a importância de criar condições para que se chegasse rapidamente a um acordo de paz permanente”, realça a ministra do Mar.

Segundo Ana Paula Vitorino, “iremos continuar a trabalhar no âmbito das Administrações Portuárias e do Instituto da Mobilidade e dos Transportes de forma a garantir uma melhor regulação e supervisão no sector”.

## Importância do sistema portuário nacional para a economia

A ministra adianta ainda que “nunca é demais recordar a importância do sistema portuário nacional para a economia do país, o qual está a ser alvo de um forte investimento de expansão e modernização por parte do Ministério do Mar, e para o qual é fundamental a manutenção de um clima de paz social – o qual esperamos que continue a ser prioridade em futuras negociações”.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

## AGROPORAL

14.dezembro.2018

### VACAS VOADORAS – João Lopes

No final de 2015, a redução de emissões de gases com efeito de estufa alcançada no sector da agricultura já estava aquém das metas definidas no Plano Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC) de 8% para 2020 e 11% em 2030 mas, ainda assim, o secretário de Estado do Ambiente, naquela altura, mostrava-se optimista advogando que “*não me parece que esse seja um sector muito crítico desse ponto de vista, resolvida que esteja a questão da agropecuária*”.

O que foi feito nos últimos 3 anos para resolver esta questão?

Volvido todo este tempo, sem que a “questão” tenha sido resolvida, o plano do rebaptizado “Ministério do Ambiente e da Transição Energética”, para além de prever a redução de metade da área de floresta ardida (não tendo explicado como o vai fazer) encontrou a solução: reduzir entre 25% a 50% a criação de bovinos!

Mais uma vez, como é seu apanágio, este caso é mais um exemplo da forma de agir do actual Governo: primeiro decide e só depois vê a forma de o fazer. Foi o caso do (futuro?) Aeroporto do Montijo, do Infarmed, do SIRESP, da progressão de carreira dos professores, entre outros casos. Neste caso parece padecer também de alguma insensibilidade e de desconhecimento da realidade.

É verdade que a agro-pecuária é responsável, como outros sectores, pela emissão de gases com efeito de estufa, com especial relevo para o metano (que resulta da fermentação entérica e a gestão de efluentes animais) e para o óxido nitroso (que tem origem na aplicação de efluentes animais ao solo e no uso de fertilizantes azotados).

É verdade que o aumento das emissões associadas à agro-pecuária deve-se, em parte, à criação de bovinos (e suínos).

E verdade que todos os sectores não englobados no Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) estão em linha com as metas de redução sectorial de 2020, previstas no Programa Nacional para as Alterações Climáticas e na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, com excepção da agricultura.

Mas também é verdade que “neutralidade carbónica” não significa 0% de emissões e que a agricultura desempenha um insubstituível papel no sequestro de carbono da atmosfera e do solo. E outras medidas importantes podem ser adoptadas para o desenvolvimento sustentável, como a redução do uso de fertilizantes, o aumento da pecuária em pastoreio ou a promoção de culturas menos intensivas e com menor necessidade de rega e que contribuam para o aumento do teor de matéria orgânica no solo.

Alguma destas medidas foi incentivada pelas políticas públicas de molde a permitir uma redução sustentada das emissões no sector agro-pecuário desde 2015?

Não estando, de todo, em causa a especial relevância do desígnio (redução das emissões de carbono), a insensibilidade e a soberba como, sem qualquer tipo de preparação ou estudo prévio do impacto nos produtores e no sector, se decide reduzir entre 25% a 50% as cabeças de gado com o argumento de uma “*maior liberalização do comércio no mundo*”, só não se estranha por ter precedentes.

Mas se calhar não será assim tão difícil assim atingir este objectivo: não era este Governo que, há uns tempos, aludia às vacas voadoras?

João Silva Lopes

Advogado, Membro da Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde

## *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

15.dezembro.2018

### **JOVEM EMPRESÁRIO RURAL: AJAP DÁ OS PARABÉNS AO “SR. MINISTRO DA AGRICULTURA, DR. CAPOULAS SANTOS”**

A AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal congratula-se com a aprovação do Estatuto de Jovem Empresário Rural, em Conselho de Ministros (**ver aqui**). E dá “os parabéns ao “Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Capoulas Santos”.

Em comunicado, a AJAP refere que, após quase uma década de trabalho, estudos, reuniões e seminários acerca do tema JER – Jovem Empresário Rural, é “com muito agrado que a AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, constata que o diploma do JER é hoje aprovado em Conselho de Ministros, pela mão do responsável da pasta da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural”.

#### **Tese de mestrado**

Este tema foi objecto da tese de mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural, de Firmino Cordeiro, então presidente da AJAP, defendida em 2008.

Dada a importância do tema e à sua cada vez maior relevância, praticamente à escala mundial, “tem em Portugal assumido um particular destaque, devido a um interior quase sem pessoas,

com residentes cada vez mais envelhecidos, com pouco investimento e a perder paulatinamente serviços, sem os quais não se consegue fixar pessoas”, acrescenta a AJAP em Portugal.

“Devido a este estado de abandono o grande flagelo dos incêndios vai lançando o pânico”, dizem os representantes dos jovens agricultores.

### Estatutos com JER

A 11 de Novembro de 2017, a AJAP acrescentou aos seus estatutos a figura do JER, por forma a conferir legitimidade à organização, na “defesa e insistência para que esta fosse legislada e aceite pelo Governo e tudo faremos para que lhe possam ser associados meios, prioridade e incentivos”.

Estas duas figuras (Jovem Agricultor e Jovem Empresário Rural) são distintas, é certo, mas complementares, “pois convivem e podem interligar-se no Espaço Rural e dar um excelente contributo para que o Interior possa rejuvenescer, tornar-se mais dinâmico, empreendedor e gerar postos de trabalho”, realça o mesmo comunicado da AJAP.

“Portugal precisa, e o Governo está de parabéns porque reconheceu e fez o que lhe compete”, frisam os jovens agricultores.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

## AGRICULTURA E MAR Actual

15.dezembro.2018

### CÂMARA DE GUIMARÃES ESTUDA ISENÇÃO TOTAL DO PAGAMENTO DE TAXAS NA AGRICULTURA

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, anunciou que “sendo possível”, a autarquia adquirirá os terrenos da Veiga de Creixomil e ainda uma parcela, de cerca de 10 hectares, na Quinta de Minotes, na zona próxima da cidade. Tudo para incluir no Banco de Terras de Guimarães, no âmbito da Incubadora de Base Rural daquele concelho.

Mas não se fica por aqui. Domingos Abrantes salienta ainda o facto de, desde 2014, as taxas associadas à actividade terem reduzido em cerca de 50%, estando **previsto para 2019 um aumento dos apoios** concedidos ao sector agrícola que “poderá equacionar a isenção total do pagamento de taxas”.

O anúncio foi feito depois de terem sido atribuídas, esta sexta-feira, 14 de Dezembro, duas explorações agrícolas constituídas por parcelas de terreno inscritas no Banco de Terras de Guimarães a dois empreendedores vimaranenses, no âmbito da Incubadora de Base Rural, projecto desenvolvido pela Câmara Municipal.

### Cogumelos em modo biológico e Quinta Pedagógica

Marta Carvalho vai promover a produção de cogumelos em modo biológico, no terreno com 2,79 há, situado na União de Freguesias de Atães e Rendufe. Miguel Figueiredo pretende desenvolver um projeto de Quinta Pedagógica num terreno com 1,27ha, situado na União de Freguesias de Serzedo e Calvos.

Os contratos entram em vigor a 18 de Janeiro de 2019, válido por 15 anos, com um custo de renda a variar os 600 e 750 euros ha/ano.

Por sua vez, a vereadora do Ambiente, Sofia Ferreira, destacou o “sucesso da iniciativa” perante a vontade demonstrada pelos empreendedores na implementação de negócios de âmbito rural.

## Mais produtores em fase de implementação de negócio

“Tivemos estes dois candidatos que reuniram as condições e demonstraram vontade em proceder ao arrendamento destas duas parcelas de terreno. Mas temos mais produtores que estão em fase de implementação de negócio, porém não necessitam de terrenos porque já têm ou até porque há negócios nesta área que não necessitam de parcelas de terreno”, explicou Sofia Ferreira.

Leia mais sobre a Incubadora de Base Rural de Guimarães [aqui](#).

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

## Newsletter da ANIL

17.dezembro.2018

### POLÍTICA AGRÍCOLA DEPENDE DO PRÓXIMO QUADRO ORÇAMENTAL

O ministro da Agricultura, Capoulas Santos, disse esta segunda-feira, em Bruxelas, que a negociação da nova Política Agrícola Comum (PAC) prossegue apenas sobre aspetos técnicos, dado que só no fim de 2019 se conhece a proposta orçamental.

O Conselho Europeu decidiu protelar a decisão sobre o Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para final de 2019, disse Luís Capoulas Santos aos jornalistas, salientando que entre os ministros da Agricultura da União Europeia (UE) “a negociação sobre os aspetos técnicos vai prosseguir”, mas sem se saber qual a verba prevista para PAC.

“Para o país, não interessa o momento da decisão, interessa é que quando a decisão for tomada, esta seja boa”, disse o ministro, à margem do Conselho de ministros da Agricultura da UE.

“O adiamento pode comportar vantagens ou pode comportar riscos”, salientou, reiterando que os objetivos de Portugal são melhorar ainda mais o primeiro pilar, consolidar a manutenção do POSEI (fundos para as regiões ultraperiféricas, como Açores e Madeira), aumentar a dotação financeira do segundo pilar e reduzir a taxa de cofinanciamento nacional.

O primeiro pilar da PAC diz respeito às ajudas diretas que são pagas aos agricultores e o segundo às verbas para o desenvolvimento rural, custeadas em cofinanciamento pela UE e pelos Estados-membros.

“Consolidar o que já está adquirido, mas queremos ir um pouco mais longe, sendo a questão central a necessidade do reforço do envelope financeiro nacional”, afirmou.

As negociações sobre o próximo QFP prosseguem, com o horizonte do outono de 2019 para ser fechado um acordo.

Fonte: Açoriano Oriental

## Newsletter da ANIL

18.dezembro.2018

### TRANSPARÊNCIA E MELHOR PREVENÇÃO DE RISCOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR

Uma proposta para permitir que a Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) trabalhe de forma mais eficiente e transparente foi aprovada recentemente pelo Parlamento Europeu (PE) por 427 votos a favor, 172 contra e 67 abstenções.

As regras revistas visam tornar a avaliação dos riscos mais transparente e garantir que os estudos utilizados pela EFSA, para autorizar a colocação de um produto no mercado, são fiáveis, objetivos e independentes.

Foi introduzido um novo procedimento de pré-apresentação, para permitir que o processo de candidatura seja acelerado, uma vez que a EFSA pode aconselhar o requerente sobre a forma de fornecer todas as informações necessárias.

### **Estudos adicionais aos submetidos pelas empresas**

Na informação disponibilizada pelo Parlamento Europeu lê-se ainda que “deverá ser criado um Registo Europeu Comum de Estudos encomendados, destinado a dissuadir as empresas que solicitam a autorização de impedir estudos desfavoráveis. Se houver alguma dúvida sobre as evidências fornecidas pelas empresas, a agência também poderá consultar terceiros para identificar se existem outros dados ou estudos científicos relevantes”.

O PE também concordou com um conjunto de critérios para decidir que tipo de informação pode ser mantida confidencial, por exemplo, “a marca sob a qual um produto será comercializado ou descrições detalhadas das preparações”.

**Fonte:** Revista Distribuição Hoje